

APRESENTAÇÃO



O dossiê “História e Patrimônio documental”, da **Revista Manduarisawa**, foi organizado pelos historiadores e arquivistas, Leandro Coelho de Aguiar¹ e Renata Regina Gouvêa Barbatho². O presente número reúne diferentes olhares que envolvem a temática, conseguindo promover debates e reflexões em relação às práticas históricas e a concepção do conceito de patrimônio documental, que para além de sua materialidade, é um produto das dinâmicas sociais e das relações de poder.

Por ser fruto de uma temática que envolve diferentes áreas, o dossiê pode ser contemplado pela presença de autores não só da História, mas de profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas e museus, o que permitiu enriquecer a experiência e diversificar os discursos. Composto por uma entrevista, onze artigos temáticos no dossiê, dezesseis artigos livres e um relato de experiência, o número da revista aqui apresentado pode ainda ter seu conteúdo subdividido em três categorias nos escritos sobre o “Patrimônio documental”, visto que foram abordados estudos sobre histórias de instituições custodiadoras de acervos, e dos próprios acervos, tanto como fonte de pesquisa, quanto como objeto da pesquisa.

As práticas dos profissionais que atuam no auxílio da organização, preservação e difusão dos acervos ganharam, neste dossiê, grande destaque, visto que foi permitido que o patrimônio documental ganhasse novo contorno, não só como fonte para “revelar” diferentes aspectos da nossa história, como também para serem vistos como objetos que carregam consigo suas próprias trajetórias, como já dito.

Outro elemento que ganhou destaque nesta edição foi a possibilidade de se promover uma entrevista com o historiador doutor Vitor Manoel Marques da Fonseca, atualmente coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense e que atuou no Arquivo Nacional do Brasil por trinta anos, assim como representante do Brasil no Conselho Internacional de Arquivos e no Projeto Memórias do Mundo, da UNESCO. Compartilhar sua vivência nos permite

¹ Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em História (PPGH/UFAM) e professor Assistente da Faculdade de Informação e Comunicação, na mesma Universidade.

² Doutora em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e servidora da Fundação Casa de Rui Barbosa, mas atualmente encontra-se cedida ao Arquivo Nacional do Brasil.

grande aprendizado e compreensão de que o universo dos acervos documentais é complexo e exige resiliência.

No mais, é necessário agradecer a toda equipe necessária para que este número fosse possível existir, à equipe editorial, pela confiança em aceitar tal empreitada, aos pesquisadores, que se propuseram a enveredar na temática e escrever acerca do assunto e aos pareceristas, que de forma profissional atuaram dentro dos prazos e nos ajudaram a apresentar um conteúdo de acordo com desejado.

Uma leitura proveitosa a todos.

Cordialmente

Organizadores:

Leandro Coelho de Aguiar

Renata Regina Gouvêa Barbatho

